

MUSICOTERAPIA NO PRÉ-PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Amanda da Silva Moraes Bazarin

Samia Darhuj

Marta Cossetin Costa

Gabriela Varela Ferracioli

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) campus Paranavaí

Introdução

O trabalho de parto é um momento importante na vida da mulher e envolve mudanças físicas e emocionais. Durante esse período, o apoio da equipe de saúde e do acompanhante pode influenciar diretamente na forma como a mulher enfrenta o parto. Quando a parturiente se sente acolhida e segura, o processo tende a ocorrer de maneira mais tranquila (Konieczka *et al.*, 2024).

Apesar da dor fazer parte do trabalho de parto, existem métodos que ajudam a aliviar o desconforto sem causar prejuízos para a mãe e o bebê. Entre eles, destacam-se os métodos não farmacológicos, que auxiliam no relaxamento e no conforto da mulher durante esse momento (Surucu *et al.*, 2018).

Nesse contexto, a musicoterapia vem sendo utilizada como uma estratégia simples no ambiente obstétrico. O uso de músicas calmas pode ajudar na redução da ansiedade, do estresse e da tensão durante o trabalho de parto, além de contribuir para um ambiente mais tranquilo e acolhedor. Estudos também apontam que a música pode auxiliar na diminuição da percepção da dor (*Ibidem*, 2018)

Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado no setor de Pré-Parto,

observando o uso da musicoterapia como estratégia de cuidado utilizada pela equipe de enfermagem.

Objetivo

Relatar a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado no setor de Pré-Parto de um hospital localizado no Noroeste do Paraná.

Materiais e Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências obtidas durante o Estágio Supervisionado do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Campus de Paranavaí. As atividades foram realizadas em um hospital público localizado no município de Paranavaí-PR, durante o acompanhamento da assistência às mulheres em trabalho de parto.

Resultados e Discussão

Durante o Estágio Supervisionado, foi possível observar que o uso da musicoterapia no setor de Pré-Parto contribuía para tornar o ambiente mais tranquilo e confortável para as parturientes. As músicas utilizadas ajudavam muitas mulheres a permanecerem mais calmas durante as contrações, diminuindo sinais de ansiedade e tensão. Esse relaxamento converge com a literatura, a qual aponta que o uso dessa prática faz com que o corpo aumente a liberação de endorfina, atuando diretamente na redução do estresse e no alívio da dor (Sousa; Silva; Lima, 2024).

No setor, a prática era realizada pelas técnicas de enfermagem, que utilizavam uma caixa de som para reproduzir músicas calmas na sala de parto. Enquanto isso, a equipe também mantinha comunicação constante com as pacientes, orientando, conversando e oferecendo apoio durante todo o atendimento.

Ao longo da vivência prática, também foi possível perceber mudanças no comportamento de algumas mulheres após o início das músicas. Muitas aparentavam ficar mais tranquilas e conseguiam lidar melhor com o momento do trabalho de parto. Além disso, o ambiente se tornava menos estressante tanto para as pacientes quanto para a equipe.

A experiência mostrou que a musicoterapia é uma estratégia simples, acessível e de fácil aplicação no ambiente hospitalar. Mesmo sendo um recurso de baixo custo, foi possível perceber efeitos positivos no cuidado prestado às parturientes, especialmente relacionados ao conforto e ao acolhimento durante o trabalho de parto. Essa vivência vai ao encontro com da teoria que destaca a importância do uso de métodos não farmacológicos em prol do alívio da dor no momento do parto e demonstrando que a musicoterapia promove exatamente esse suporte, tornando o ambiente seguro, acolhedor e humanizado (GAYESKI; BRÜGGEMANN, 2010).

Considerações Finais

A experiência vivenciada durante o estágio supervisionado permitiu compreender a importância de métodos simples no cuidado à mulher durante o trabalho de parto. O uso da musicoterapia contribuiu para tornar o ambiente mais tranquilo e acolhedor, ajudando as parturientes a se sentirem mais confortáveis durante a assistência.

Também foi possível perceber que a forma como a equipe de enfermagem acolhia e se comunicava com as pacientes fazia diferença na experiência vivenciada pelas mulheres nesse momento. A associação entre música e apoio emocional contribuiu para um cuidado mais humanizado.

Por fim, o estágio reforçou a importância de unir conhecimento técnico e sensibilidade no cuidado obstétrico, mostrando que pequenas ações podem trazer benefícios importantes para a mulher durante o parto.

Referências

GAYESKI, M. E.; BRÜGGEMANN, O. M. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: uma tecnologia leve inserida na assistência de enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 19, n. 4, p. 730-737, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000400022>.

KONIECZKA, J.; TOMCZYK, K.; WILCZAK, M.; CHMAJ-WIERZCHOWSKA, K. Factors Affecting Women's Evaluation and Satisfaction with Their Childbirth. *Medicina*, Kaunas, v. 60, n. 1, p. 86, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/medicina60010086>. Acesso em: 24 maio 2026.

SOUSA, B. A. S. de; SILVA, M. E. da; LIMA, R. C. O uso da musicoterapia como método não farmacológico no alívio da dor no trabalho de parto: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 5, e45765, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i5.45765>.

SURUCU, S. G.; OZTURK, M.; VURGEC, B. A.; ALAN, S.; AKBAS, M. The effect of music on pain and anxiety of women during labour on first time pregnancy: A study from Turkey. *Complementary Therapies in Clinical Practice*, [s. l.], v. 30, p. 96-102, 2018.